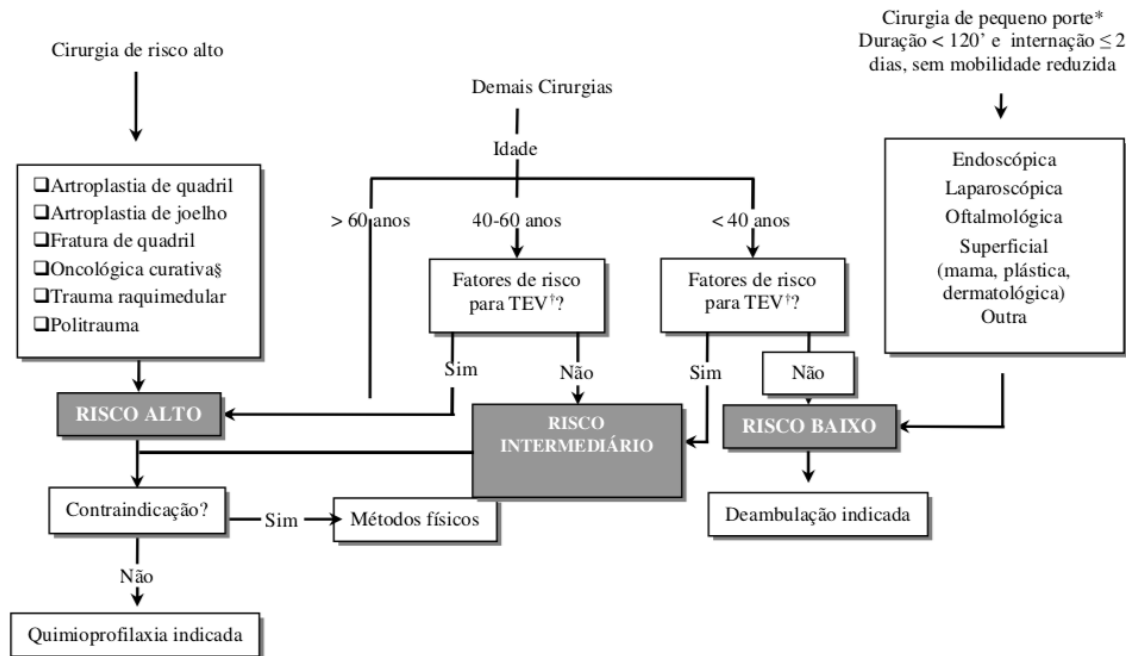


Fluxograma para avaliação de risco de tromboembolismo venoso em pacientes clínicos

Recomendação válida para todos os tipos de cirurgia - geral, vascular, ginecológica, urológica, laparoscópica, bariátrica, torácica, cardíaca, cabeça e pescoço, ortopédica, neurológica e de trauma.



* **Cirurgias de Pequeno Porte** incluem cirurgias endoscópicas, laparoscópicas, oftalmológicas, superficiais (mama, plástica, dermatológicas), cesárea, a maioria das cirurgias de cabeça e pescoço, procedimentos ginecológicos e urológicos simples, como retirada de cisto ovariano ou ressecção transuretral de próstata, cirurgias ortopédicas de ombro ou membros superiores, cirurgias de membros inferiores distais ao joelho, artroscopia de joelho, procedimentos vasculares não complicados, etc., **DESDE QUE tenham duração inferior a 120 minutos e não tenham restrição de mobilidade.** Pacientes com mobilidade reduzida ou fatores de risco adicionais significativos, a critério clínico, deverão ser avaliados individualmente.

§ **Cirurgias Oncológicas Curativas** se aplicam para procedimentos cirúrgicos em pacientes portadores de neoplasia maligna abdominal ou torácica com objetivo curativo de doença.

† **Fatores de Risco Adicionais** são os mesmos observados para pacientes clínicos, disponíveis no corpo do texto deste protocolo.

Adaptado de

(1) Geerts W, Pineo GF, Heit JÁ, Bergqvist D, Lassen MR, Colwell CW, Ray JG. Prevention of venous thromboembolism. The 7th ACCP Conference on Antithrombotic and Thrombolytic Therapy. Chest 2004. 126:338S-400S. O comitê científico do protocolo de profilaxia de tromboembolismo venoso do Hospital Sírio Libanês entendeu que esta ferramenta de avaliação ainda se aplica ao objetivo proposto e atende as necessidades institucionais. Outras ferramentas clínicas, como, por exemplo, o escore de Caprini, tem sua relevância clínica e, a critério clínico, podem auxiliar o médico titular na avaliação complementar de risco. A atualização das recomendações pela ACCP (9th) é contemplada no texto deste protocolo.

(2) Diretriz Brasileira de Profilaxia de TEV em Paciente Clínico Internado. Disponível online em <http://diretrizes.amb.org.br/BibliotecaAntiga/tromboembolismo-venoso-profilaxia-em-pacientes-clinicos-parte-i.pdf>.